

A ESCOLINHA DE ARTE DO MUNICÍPIO DE PELOTAS NO PERÍODO DA DITADURA MILITAR NO BRASIL (1964-1984)

LIZIANE NOLASCO FONSECA¹; EDUARDO ARRIADA².

¹PPGE/FaE/UFPel – lizi.fonseca@gmail.com

²PPGE/FaE/UFPel – earruada@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo se insere como um estudo inicial sobre a história do ensino de arte na cidade de Pelotas, como mote para a dissertação do mestrado acadêmico em educação. Discorreremos sobre três teóricos e sua importância para entendermos a educação brasileira e estabelecermos um elo com o estudo que se pretende sobre o tema principal. Abordaremos as primeiras aproximações com a Escolinha de Arte de Pelotas, analisando o período da ditadura militar entre 1964 a 1984, tendo em vista um momento marcado por modificações políticas, sociais, educacionais e históricas no país. Por ora, reafirmamos que essa proposta de pesquisa está em fase inicial de desenvolvimento. Assim sendo, o trabalho apresenta a discussão acerca da História Oral (AMADO e FERREIRA, 2002), tendo como exemplo as fontes orais, relato através de uma entrevista, até o momento, com um ex-aluno do educandário, procurando enfatizar sua experiência com o ensino de arte na época em que se constituiu estudante da escolinha.

O trabalho terá a seguinte estrutura: No primeiro momento apresentaremos três importantes personalidades teóricas para a educação brasileira e após discorreremos sobre o ensino de arte no Brasil, no período compreendido entre 1920 a 1971 (ZAGONEL, 2012), para contextualizarmos com maior abrangência a educação no país e entendermos o recorte temporal que se pretende abranger posteriormente (1964 – 1984). No segundo momento discursaremos sobre o Movimento das Escolinhas de Arte no Brasil até a instauração da Escolinha de Arte na cidade de Pelotas (AMARAL, 2017) e por fim concluirmos com o que se pretende ainda investigar para um aporte mais teórico sobre o tema central e assim poder encaminhar para a dissertação de mestrado.

2. METODOLOGIA

A intenção é efetivar uma pesquisa histórica, amparando os indícios sobre o tema em algumas fontes primárias (orais, entrevistas) assim como também fontes terciárias (jornais, revistas, documentação, dissertações) entre outros conjuntos de registros (fotográficos etc) buscando respaldo para legitimar o assunto de acordo com a história do tempo em que aconteceram os fatos, o que nos leva a entender que a análise de dados consistirá em uma abordagem qualitativa. Contudo até o momento o que se conseguiu cumprir foi um estudo geral embasado em dissertações e teses acerca das Escolinhas de Arte e do movimento que às originou, assim como apenas uma entrevista com um ex-estudante. Todavia a intenção é realizar mais duas ou três entrevistas com professores do educandário.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Certamente esse trabalho ainda necessita abranger vários aspectos que foram elencados como importantes para que a futura pesquisa se fundamente e possa incorporar melhor como um estudo mais profícuo sobre a história da educação, assim como a história oral que buscará respaldo nas entrevistas com os personagens que constituíram a história da educação da Escolinha de Arte de Pelotas e com isso podermos resgatar mais subsídios das memórias destes intencionando confrontar ou buscando complementar os fatos com a história escrita, não só através de dissertações e teses como também esquadrinhada através de jornais, revistas, documentos ou fotografias.

4. CONCLUSÕES

Esse estudo no momento procura fazer um levantamento da história da educação em arte no Brasil, para isso buscamos nos valer do passado das instituições Escolinhas de Arte no Brasil, nos aproximando da Escolinha de Arte de Pelotas. Embora a intenção ainda seja aprofundar mais o período constituído pelas desavenças e dificuldades enfrentadas, no período da repressão, sobre tudo entre 1964 e 1984 no país, o que se almeja realmente é descobrir como foi ensinar arte na cidade no contexto histórico da ditadura.

.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livros

- AMADO, J. e FERREIRA, M. M. (Orgs.). **Usos e abusos da história oral**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998.
- BARBOSA, A. M. **Teoria e prática da educação artística**. São Paulo, Ed.Cultrix. 1975.
- CANCLINI, N. **A socialização da arte**. São Paulo, Cultrix, 1980.
- DEWEY, John, **Experiência e Educação**, Editora Vozes, Petrópolis, 1938.
- HALBWACHS Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo, Vértice Editora, 1990, p. 25-52.
- In: ALMANAQUE DO BICENTENÁRIO DE PELOTAS. v. 03. Gaia Cultura e Arte, 2014. Projeto Pró Cultura, Secretaria de Cultura do RS.
- ZAGONEL, B. **Arte na Educação Escolar**, São Paulo, Ed. Intersaberes (págs. 29, 50 e 51)
- . FREIRE, Paulo. **Ação Cultural para a Liberdade e outros escritos**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. 149 p.
- GAUTHIER, TARDIFF, Clermont e Maurice. **Pedagogias e pedagogos do século XX**. In: _____ *La pédagogie: théories et pratiques de l'Antiquité à nos jours*, 2 ed. Petrópolis, RJ. 2010. (p. 307-312)
- GADOTTI, Moacir. **História das Idéias Pedagógicas**, 2003. Disponível em <https://docs.google.com/file/d/0B8jeXMvFHiD-QkVUZ29KeWNJLTA/edit>, acesso em 11/07/2019.

Dissertações

AMARAL, M.P. **Escolinha Municipal de Arte de Pelotas - Memória, História e Ensino de Arte.** 2017. 128 páginas. Ensino da Arte e Educação Estética, PPGAV-UFPel, Pelotas, RS, 2017.

Documentos eletrônicos

- file:///C:/Users/Lizi/Downloads/john-dewey-o-pensador-que-pos-a-pratica-em-focopdf%20(1).pdf. Acesso em 09/07/2019
- <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/instituicao209047/escolinha-de-arte-do-brasil-eab> -Escolinha de Arte do Brasil, quando e como surgiu? Acesso em 19/06/19
- <http://www.educacional.com.br/glossariopedagogico/verbete.asp?idPubWiki=9577>. Acesso em 02/07/2019
- http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141989000300010 Arte-Educação no Brasil: realidade hoje e expectativas futuras. Acesso em 03 de julho de 2019
- http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782018000100207
- <https://novaescola.org.br/conteudo/1375/anisio-teixeira-o-inventor-da-escola-publica-no-brasil>. Acesso em 05/07/2019
- <https://oglobo.globo.com/rio/bairros/escolinha-de-arte-do-brasil-completa-70-anos-com-novos-projetos-22857485#> 70 anos da escolinha de arte do Brasil em 2018. Acesso em 19/06/19
- <https://www.construirnoticias.com.br/dewey-e-a-escola-progressista/>. Acesso em 03/07/2019
- In: Revista Brasileira de Educação. vol.23 Rio de Janeiro 2018 Epub Feb 01, 2018. Acesso em 19/08/19
- SCHRAMM, Marilene de Lima Körting. As tendências pedagógicas e o ensino-aprendizagem da arte. In: PILLOTTO, Silvia Sell Duarte; SCHRAMM, Marilene de Lima Körting (Org.). Reflexões sobre o ensino das artes. Joinville: Ed. Univille, 2001. v. 1, p. 20-35.